

Condição periodontal em indivíduos com câncer na região de cabeça e pescoço – análise investigativa clínica

Sementille, M.C.C.¹; Stuani, V.T.²; Santos, P,S,S.³; Zangrando, M.S.R.¹; Damante, C.A.¹; Sant'Ana, A. C. P.¹

¹Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo deste estudo é investigar a associação entre periodontite e neoplasias na região de cabeça e pescoço, bem como avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida do paciente oncológico. Para isto, foram avaliados clínica e radiograficamente pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço (grupo caso; n=88) e livres de câncer (grupo controle; n=96). Os parâmetros periodontais utilizados foram profundidade de sondagem (PS), perda de inserção clínica (PIC) e índices de sangramento gengival (%SS) e de placa (%PI). A perda óssea foi determinada no pior sítio em imagens radiográficas periapicais. O prognóstico foi determinado segundo o “periodontal risk assessment” e a periodontite foi classificada através da nova classificação das doenças periodontais. Além disso, os participantes responderam um questionário de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14). Dentre os resultados, observou-se piores desfechos no grupo caso do que no controle quanto à distância radiográfica entre junção cemento esmalte e crista óssea interproximal (4,631,67 vs. 3,771,22; p=0,0001, teste t), número de dentes perdidos (8,725,90 vs. 5,213,70; p<0,0001; teste t), taxa de perda óssea (p<0,0001; teste t), índice de placa (p=0,0002, Mann Whitney) e taxa de progressão da doença periodontal. Não houve diferenças entre os grupos nos parâmetros periodontais de PS, PIC e SS (p>0,05). O impacto geral da saúde bucal na qualidade de vida mostrou-se maior no grupo caso do que no controle ($10,45 \pm 5,25$ vs. $7,35 \pm 5,69$; p=0,0092, Mann Whitney). Estes resultados sugerem que indivíduos com câncer de cabeça e pescoço apresentam um quadro periodontal mais debilitado quando comparado à população geral, o que também se reflete em um maior impacto sobre a qualidade de vida. Com isto, evidencia-se a suma importância de um atendimento multidisciplinar deste grupo, havendo uma articulação constante entre cirurgião-dentista e a equipe oncológica.

Fomento: FAPESP (processo 2020/06761-7)